



Reavivar a vocação: uma chama a ser guardada e renovada

Mensagem para o Ano Vocacional Scalabriniano

Com alegria, no dia **26 de abril, Domingo do Bom Pastor**, a Congregação dará início oficial **ao Ano Vocacional**. Será um tempo de graça, concedido a toda a família scalabriniana, para retornar ao essencial do chamado recebido, para guardar com gratidão o dom da vocação e para despertar, no coração de cada um, o ardente desejo de seguir a Cristo pelas estradas do mundo.

Para acompanhar este caminho, teremos a palavra de São Paulo a Timóteo: **«Lembro-te de reavivar o dom de Deus que está em ti»** (2 Tm 1,6): um convite a não deixar que o fogo recebido se apague, mas a renová-lo a cada dia. O verbo usado por Paulo, “reavivar”, evoca precisamente esta imagem: a de uma chama que não se apagou, mas que deve ser reacendida para voltar a arder com força. É o fogo do primeiro encontro com o Senhor, daquele momento em que a sua voz encheu o coração de alegria, da graça acolhida através da Igreja e confiada à nossa liberdade. *Reavivar o dom* significa, portanto, voltar à fonte, renovar a relação com o Doador, reabrir as mãos diante de Deus e deixar-se, mais uma vez, alcançar pelo seu amor.

A vida e a missão de **São João Batista Scalabrini** iluminam o nosso caminho. Nosso fundador soube ouvir o clamor dos migrantes de seu tempo e ler em suas feridas um apelo de Deus. Ele não guardou a fé como algo a ser retido para si mesmo, mas a transformou em dedicação, coragem e caridade concreta. Ele indicou um caminho evangélico feito de compaixão e responsabilidade compartilhada, a ponto de dar vida a uma missão que ainda hoje dá frutos. Nele vemos a beleza de **uma vida plenamente doada**: uma existência enraizada em Deus e, justamente por isso, inteiramente dedicada aos outros.

Hoje, renovamos nosso compromisso de anunciar ao mundo com força que **vale a pena deixar tudo por Deus**. Não porque o Senhor tire algo do homem, mas porque Ele dá tudo de uma maneira nova. Viver para Jesus não significa fugir da realidade, mas escolher o que realmente importa; não significa renunciar à vida, mas entregá-la a um amor maior; não significa perder, mas encontrar n’Ele o sentido mais verdadeiro da própria existência. Numa época em que muitos buscam segurança, afirmação ou autonomia, é importante lembrar aos jovens que **a vida realmente floresce quando se torna dom**.

Como disse São João Paulo II durante a Jornada Mundial da Juventude de 2000 em Roma: *«É Jesus que vocês procuram quando sonham com a felicidade; é Ele que os espera quando nada lhes satisfaz do que encontram; é Ele a beleza que tanto os atrai; é Ele que os provoca com aquela sede de radicalidade que não lhes permite se adaptar ao compromisso»*. Este é o desafio ao qual somos chamados como missionários scalabrinianos: **testemunhar com nossas obras que o Evangelho é digno de ser vivido até o fim** e que doar-se pelo Reino de Deus torna o coração profundamente livre.

O Ano Vocacional será, portanto, um convite dirigido a todos aqueles que compartilham o carisma scalabriniano para viver um caminho de **oração, escuta, discernimento e renovada disponibilidade**. Será um tempo propício para reler a própria história à luz da fidelidade de Deus, para reavivar o primeiro amor, para se deixar interrogar por Cristo e para renovar, com alegria, o próprio “sim”.

Peçamos ao Senhor o dom de corações abertos, capazes de reconhecer a sua voz e responder com generosidade. Rezemos para que nas nossas comunidades cresça uma **verdadeira cultura vocacional**, capaz de testemunhar a beleza da consagração e de acompanhar com cuidado quem se sente chamado por Deus.

Confiamos este Ano Vocacional à **Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe dos migrantes**, e à intercessão de **São João Batista Scalabrini**, para que guiem o caminho da Congregação e ajudem cada um a reavivar o que recebeu, a permanecer no amor de Deus e a viver com alegria a própria vocação a serviço do Evangelho e dos mais necessitados.

O Superior geral, Pe. Leonir Chiarello



ANO VOCACIONAL
SCALABRINIAN

2026-2027